

MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RENÃ ESLABÃO BARTEL¹; FERNANDA CAPELLA RUGNO²

¹Universidade Federal de Pelotas – renaeslabao@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fernandacrugno@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 causada pelo novo coronavírus, SARS-COV-2, trouxe consigo uma série de medidas de isolamento social a fim de conter a contaminação, assim como a suspensão temporária das aulas. Com o intuito de manter as atividades e disciplinas dos cursos de Graduação, as instituições de ensino superior recorreram a plataformas virtuais e o uso remoto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) (SENHORAS, 2020; PEREIRA, NARDUCHI & MIRANDA, 2020).

É assim que o Ministério de Educação do Brasil, a partir da portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, dispõe a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid19. O ensino remoto emergencial foi autorizado em caráter temporário para cumprir o cronograma presencial com as aulas online (BRASIL, 2020).

Os Ambientes de Aprendizagem Virtual (AVA) são sistemas ou softwares que reúnem conteúdos, exercícios e ferramentas de cursos online. O e-aula UFPEL é uma dessas plataformas que possibilitaram a realização de aulas online de forma síncrona e assíncrona durante a pandemia, por meio da oferta de calendários acadêmicos alternativos; ademais, os AVA facilitam a comunicação entre alunos e docentes que estão distantes geograficamente (UFPEL, 2021).

A Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da UFPEL tem realizado processos seletivos simplificados voltados para docentes, para solicitação de vagas de monitoria acadêmica nas modalidades Monitoria Remunerada com bolsa e Monitoria Voluntária. A monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação; além disso, tem a finalidade de “promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o docente e das suas atividades técnico-didáticas” (BARBOSA et al., 2014).

A mediação dos monitores nos processos pedagógicos visa atender às demandas da comunidade acadêmica da UFPEL na COVID-19, dando suporte aos professores e alunos, objetivando contribuir para a qualidade da formação. Os alunos-monitores têm também a possibilidade de aprofundar os conteúdos estudados anteriormente na disciplina em questão e de desenvolver competências quanto à atividade docente. Dessa maneira, o monitor vivencia, de certo modo, a docência, compreendendo o funcionamento do ensino remoto e construindo conhecimentos a respeito.

Logo, o presente trabalho tem como objetivo central trazer um relato de experiência na monitoria acadêmica na disciplina de saúde coletiva, ofertada virtualmente (e-aula UFPEL), no curso de Terapia Ocupacional da UFPEL, do período de março a julho de 2021.

2. METODOLOGIA

Este é um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. Trata-se de uma reflexão sucinta sobre os significados da monitoria acadêmica no formato remoto para a formação do aluno-monitor.

A disciplina “Saúde Coletiva” do Curso de Terapia Ocupacional foi contemplada com uma Bolsa de Monitoria. Após seleção criteriosa, o aluno-monitor participou de um workshop/capacitação feito pela professora responsável pela disciplina acerca do e-aula UFPEL (suas funcionalidades e ferramentas), bem como os desafios do ensino remoto no contexto pandêmico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria realizou-se semanalmente de forma assíncrona, e foram realizadas três atividades fundamentais: monitoramento de frequência; participação nos fóruns semanais; esclarecimento de dúvidas. Vale ressaltar que o aluno-monitor teve acesso antecipado ao referencial teórico indicado nas atividades síncronas e assíncronas, facilitando a apropriação do plano de ensino da disciplina e gerenciamento dos fóruns de dúvidas/opiniões.

A atividade de monitoria oportunizou maior interação entre aluno monitor e o professor responsável. Quanto aos alunos da disciplina, houve maior oportunidade para o esclarecimento de dúvidas. A monitoria também foi fomentadora para o desenvolvimento de capacidades de análise e crítica, incentivando o aluno-monitor a adquirir hábitos de estudo, interesse e habilidades para a docência; e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos em Saúde Coletiva.

Segundo ANTUNES et al. (2019) a figura do monitor passa a representar uma ponte entre o aluno-monitor, o docente responsável e os demais alunos matriculados na disciplina. Dessa maneira, o monitor vivenciou, de certo modo, a docência, compreendendo o funcionamento do ensino remoto e construindo conhecimentos a respeito.

Foi possível constatar que os alunos da disciplina realizaram todas as atividades assíncronas da disciplina, relatando no feedback da mesma que se sentiram seguros e confortáveis em procurar o monitor para o esclarecimento de dúvidas referentes à plataforma e ao conteúdo.

4. CONCLUSÕES

A monitoria acadêmica foi uma experiência interessante para o currículo acadêmico e profissional do aluno-monitor, pois o aproximou da prática docente. Por fim, conclui-se que a monitoria acadêmica no formato remoto proporcionou a oportunidade de reforçar os conhecimentos em Saúde Coletiva, além de uma melhor comunicação entre o aluno-monitor, o docente e os demais alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/GABINETE DO MINISTRO. PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, Publicado em: 17/06/2020 | Edição: 114 | Seção: 1 | Página: 62. <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>.

GOMES, Luiz Fernando. EaD no Brasil: Perspectivas e desafios. **Tendências e Desafios da Educação Superior**, Campinas, v. 18, n. 1, p. 13-22, mar. 2013.

PEREIRA, A.J., NARDUCHI, F. & MIRANDA, M. G. Biopolítica e educação: os impactos da pandemia de covid-19 nas escolas públicas. *Rev. Augustus* | ISSN: 1981-1896 | Rio de Janeiro | v.25 | n. 51 | p. 219-236 | jul./out. 2020. <https://doi.org/10.15202/1981896.2020v25n51p219>

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA DENTAL. Montes Claros: Unimontes, v. 14, n. 1, 2019. Publicação Contínua.

SENHORAS, E. M. Coronavírus e educação: análise dos impactos assimétricos. <http://revista.ufr.br/boca>, **Boletim de Conjuntura** (Boca) ano II, vol. 2, n. 5, Boa Vista, 2020. <http://doi.org/10.5281/zenodo.3828085>